



**GESTÃO DE CASOS**

**INSPIRADA NAS ABORDAGENS**

**COLABORATIVAS E ORIENTADAS PARA AS**

**SOLUÇÕES NA INTERVENÇÃO SOCIAL:**

**da teoria à prática**

**DOCUMENTO DE APOIO**

**2022**



No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que incorpora uma dupla vertente: (i) suporte direto ao/à cliente, assente no desenvolvimento de um plano individualizado de suporte e (ii) coordenação e otimização dos recursos in/formais disponíveis de modo a garantir uma resposta ajustada às necessidades particulares dos/as clientes. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de pessoas em situação de elevada vulnerabilidade (com múltiplas necessidades e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), dado que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes profissionais e serviços. No entanto, a implementação da gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os/as envolvidos/as no sistema de intervenção social atual: serviços, profissionais e clientes.

A literatura e a investigação têm vindo a destacar a necessidade de formação continuada regular e externa como uma estratégia com sucesso na prática dos profissionais que trabalham na intervenção social e comunitária. O carácter prolongado das intervenções em situações de elevada vulnerabilidade (social, de saúde, económica) e a gestão dos vários recursos para responder às múltiplas necessidades dos clientes, contribuem para uma prática profissional desafiante e sujeita a elevados níveis de frustração e desgaste.

Propõe-se deste modo a consolidação da atitude crítica e reflexiva dos/as profissionais sobre a sua rotina profissional diária através da realização de várias sessões de discussão de casos práticos e o aprofundamento de competências técnicas. A concretização de sessões online durante o período de confinamento imposto pela política sanitária, proporciona uma oportunidade para os/as profissionais refletirem sobre a sua prática e para evoluir e aprender com as próprias experiências e as dos/as colegas, constituindo-se uma medida importante de prevenção do stress e/ou síndrome de esgotamento profissional.



## OBJETIVOS

Proporcionar um espaço de reflexão, treino e aperfeiçoamento de técnicas de análise e intervenção familiar e em rede no contexto da intervenção social e comunitária. Procura-se identificar constrangimentos e identificar e criar soluções (práticas/estratégias eficazes) para os desafios sociais do mundo contemporâneo.

Através da realização de exercícios práticos, os/as profissionais irão treinar competências inspiradas nas práticas colaborativas e orientadas para as soluções que contribuam para o aumento da autoconfiança das famílias e do fortalecimento das relações familiares e comunitárias.

## CONTEÚDOS

As sessões integrarão uma componente teórica e prática, assente nos princípios e atuação das abordagens colaborativas e centradas nas soluções.

Os conteúdos programáticos mais específicos, são inicialmente definidos em conjunto pelo grupo de participantes de acordo com modelos de aprendizagem colaborativa e participativa.

## METODOLOGIA

Ao longo de 2022 será promovido 1 conjunto de várias sessões num total de 24 horas (3h cada sessão), que se realizarão em formato online. Privilegia-se o uso de metodologias dinâmicas e participativas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: análise de casos e treino de competências práticas.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS

**Sofia Rodrigues** - Psicóloga e doutorada em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas



de intervenção social e comunitária com famílias muito vulneráveis, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia PhotoVoice, designadamente junto de CPCJ, CAFAP, NPISA, Centros de Acolhimento para crianças e jovens em risco, Centros de Apoio à Família,

Equipas de RSI/Ação social e equipas ou redes de parceiros com responsabilidade na intervenção social e comunitária a nível municipal. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social.

Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É autora e coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais, manuais escolares (Ensino nacional em Timor-Leste) e revistas nacionais e internacionais na área da psicologia, intervenção social e comunitária, abordagens colaborativas, pobreza e exclusão social e cidadania.

Certificado de Aptidão Profissional nº EDF 20003/2004 DC

**DATAS:** 6 de abril, 4 de maio, 6 de junho, 6 de julho, 13 de setembro, 11 de outubro, 8 de novembro e 12 de dezembro de 2022

**HORÁRIO** 16.00h às 19.30h

**DURAÇÃO:** Total 24 horas (3horas/cada sessão online)

**INSCRIÇÃO:** Esta sessão foi integrada no Plano de Ação da EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal, **não implica custo de inscrição, mas a formalização da inscrição é obrigatória**

**FORMATO:** online

**PÚBLICO-SUJEITO:** Profissionais de Organizações Associadas e Associados/as da EAPN em nome individual (prioridade a profissionais e organizações do Distrito de Setúbal)

**NÚMERO LIMITE DE PARTICIPANTES:** 20 pessoas

**CERTIFICADO:** Certificado de Participação



## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

As inscrições devem ser realizadas até ao próximo dia 14 de março de 2022 para:

<https://forms.gle/6tUdmnsNqYwW5Gda7>

As inscrições são limitadas a 20 participantes.

Se precisar de mais informações, por favor, contacte-nos:

**EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal**

Avenida Dom João II, N°14 R/C Dto - 2910-548 Setúbal

Telefone: 265 535330 | Tlm: 967 084 637 | [setubal@eapn.pt](mailto:setubal@eapn.pt)